

**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO**

**Srs. Acionistas:** Em 03 de maio de 2017 o Banco Central por meio do Ofício 8.008/2017, aprovou a transferência do controle acionário do Banco Pecúnia S.A. para a Omni S.A., Crédito, Financiamento e Investimentos. A operação foi devidamente concluída em 07 de maio de 2017. Em AGE realizada em 07 de dezembro de 2017 foi deliberada a alteração da razão social da Companhia para Omni Banco S.A., tal deliberação foi aprovada pelo Banco Central do Brasil em 16 de janeiro de 2018 e registrada na Junta Comercial do Estado de São Paulo em 14 de fevereiro de 2018. Submetemos à apreciação de V.S.s as demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, acompanhadas do relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras. **Política de distribuição de dividendos:** Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo correspondente a 25% do lucro líquido do exercício, deduzido a reserva legal, exceto na ocorrência da hipótese prevista no § 3 do artigo 202 da Lei 6.404/76 que prevê a possibilidade de retenção de todo lucro pela sociedade. O saldo remanescente, se houver, terá a aplicação que lhe destinar a assembleia geral, por proposta da diretoria, observadas as disposições legais. **Patrimônio Líquido e Resultado:** A Companhia deliberou redução de Capital Social com absorção dos prejuízos acumulados de exercício anteriores no montante de R\$ 498.116 milhões e consequente aumento de Capital Social no montante de R\$ 22.581 milhões. O Capital Social em 31 de dezembro de 2017 é R\$ 80 milhões (R\$ 555.535 milhões em 2016). O patrimônio líquido da Instituição ao final do exercício é R\$ 90.510 milhões (R\$ 57.406 milhões em 2016). O lucro do exercício é R\$ 10.552 milhões (Prejuízo de R\$ 35.124 milhões em 2016). São Paulo, 28 de fevereiro de 2018 **A Diretoria**

**BALANÇO PATRIMONIAL**  
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016 (Em milhares de Reais)

Ativo	2017	2016	Passivo	2017	2016
<b>Circulante</b>	<b>228.864</b>	<b>66.269</b>	<b>Circulante</b>	<b>48.878</b>	<b>1.649</b>
Disponibilidades	323	686	Depósitos	47.917	—
Aplicações interfinanceiras de liquidez	98.216	61.066	Depósitos à vista	545	—
Aplicações em depósitos interfinanceiros	98.216	61.066	Depósitos interfinanceiros	11.a	100
Relações interfinanceiras	—	276	Depósitos a prazo	11.a	47.272
Créditos vinculados	—	—	Outras obrigações	—	961
Relações com correspondentes	—	1	Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	14	—
Operações de crédito	128.540	4.072	Fiscais e previdenciárias	9.b	490
Sector privado	7	135.705	Diversas	9.c	457
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	8	(7.165)	(3.255)	—	—
Outros créditos	9.a	1.621	90	161.580	63.699
Diversos	—	1.621	90	97.293	—
Outros valores e bens	164	79	Depósitos a prazo	11.a	97.293
Despesas antecipadas	10	164	9.b	64.267	63.699
Realizável a longo prazo	6	72.089	9.c	15.271	17.767
Títulos e valores mobiliários	6	22.529	10	47	47
Carteira própria	—	22.529	10.111	—	—
Operações de crédito	7	2.968	14	10	47
Sector privado	7	3.117	15	90.510	57.406
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	8	(149)	80.000	555.535	—
Outros créditos	9.a	45.731	44.966	142	(13)
Diversos	—	45.731	44.966	10.552	(498.116)
Outros valores e bens	861	15	Reserva de lucros	—	—
Outros valores e bens	—	36	—	—	—
Provisão para desvalorização de outros valores e bens	—	(36)	—	—	—
Despesas antecipadas	10	861	—	—	—
Permanente	5	—	—	—	—
Imobilizado de uso	—	5	—	—	—
Máquinas e equipamentos	—	5	—	—	—
Intangível	—	—	—	—	—
Ativos intangíveis	37.964	37.964	—	—	—
Amortização acumulada do intangível	(37.964)	(37.964)	—	—	—
<b>Total do ativo</b>	<b>300.958</b>	<b>122.801</b>	<b>Total do passivo</b>	<b>300.958</b>	<b>122.801</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

**DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO**  
Para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 e semestre findo em 31 de dezembro de 2017 (Em milhares de Reais - exceto prejuízo por ação)

	Nota	2º Semestre 2017	Exercícios 2017	Exercícios 2016
<b>Receitas da intermediação financeira</b>		<b>25.003</b>	<b>31.503</b>	<b>16.625</b>
Operações de crédito	7.e	23.466	25.278	6.467
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	6.d	2.337	6.225	10.158
<b>Despesas da intermediação financeira</b>		<b>(6.402)</b>	<b>(6.349)</b>	<b>(1.011)</b>
Operações de captação no mercado	1	(1.608)	(1.608)	(4)
(Provisão)/Reversão de Provisão para créditos de liquidação duvidosa	8	(4.734)	(4.741)	(1.007)
<b>Resultado bruto da intermediação financeira</b>		<b>19.401</b>	<b>25.154</b>	<b>15.614</b>
<b>Outras receitas (despesas) operacionais</b>		<b>(5.432)</b>	<b>(14.602)</b>	<b>(50.105)</b>
Receitas de tarifas bancárias	41	53	72	—
Despesas de pessoal	(277)	(823)	(1.816)	—
Outras despesas administrativas	18	(4.180)	(11.963)	(24.520)
Despesas tributárias	13	(1.257)	(1.592)	(932)
Resultado de participação em controlada	13	—	—	(7.041)
Outras receitas operacionais	19	4.056	8.172	6.263
Outras despesas operacionais	20	(3.815)	(8.448)	(22.131)
<b>Resultado operacional</b>		<b>13.969</b>	<b>10.552</b>	<b>(34.491)</b>
<b>Resultado não operacional</b>		<b>—</b>	<b>—</b>	<b>(633)</b>
<b>Resultado antes da tributação sobre o resultado</b>		<b>13.969</b>	<b>10.552</b>	<b>(35.124)</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	16	—	—	—
Provisão para imposto de renda	—	—	—	—
Provisão para contribuição social	—	—	—	—
<b>Lucro/prejuízo do semestre/exercícios</b>		<b>13.969</b>	<b>10.552</b>	<b>(35.124)</b>
<b>Lucro/prejuízo do semestre/exercícios por ação - R\$</b>		<b>0,01648</b>	<b>0,01245</b>	<b>(0,05772)</b>
Número de ações		847.833	847.833	608.489

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO**  
Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 e semestre findo em 31 de dezembro de 2017 (Em milhares de Reais)

	2º Semestre 2017	Exercícios 2017	Exercícios 2016
<b>Atividades operacionais:</b>			
<b>Lucro/prejuízo do semestre/exercícios</b>	<b>13.969</b>	<b>10.552</b>	<b>(35.124)</b>
<b>Ajustes incluídos que não afetam o fluxo de caixa:</b>	<b>4.770</b>	<b>4.712</b>	<b>23.278</b>
Depreciações e amortizações	—	—	702
Provisão/(reversão) para créditos de liquidação duvidosa	4.794	4.741	1.007
Provisão/(reversão) com processos judiciais	—	—	14.108
Resultado de participação em controladas	—	—	7.041
Alienação e baixas por obsolescência do imobilizado	—	—	701
Plano de pagamento baseado em ações	—	—	(221)
Ajustes de avaliação patrimonial e realização de reserva de reavaliação	(24)	(29)	(12)
<b>Lucro/prejuízo líquido ajustado</b>	<b>18.739</b>	<b>15.264</b>	<b>(11.646)</b>
<b>Varição de ativos e passivos</b>	<b>(539)</b>	<b>(1.053)</b>	<b>(14.745)</b>
(Aumento)/redução em títulos e valores mobiliários	(11.852)	(12.417)	(4.994)
(Aumento)/redução em relações interdependências e interfinanceiras	30	275	168
(Aumento)/redução em operações de crédito	(133.417)	(130.737)	8.494
(Aumento)/redução em outros créditos	(87)	(2.296)	13.449
(Aumento)/redução em outros valores e bens	(990)	(931)	266
(Aumento)/redução de depósitos	145.210	145.210	(302)
(Aumento)/redução em outras obrigações	581	(120)	(31.713)
(Aumento)/redução em resultados de exercícios futuros	(14)	(37)	(113)
<b>(=) Caixa líquido usado nas atividades operacionais</b>	<b>18.200</b>	<b>14.211</b>	<b>(26.391)</b>
<b>Atividades de investimento:</b>			
Redução/(aumento) de capital em controlada	—	—	(7.000)
Aquisição de imobilizado de uso	(5)	(5)	(9)
Alienação de imobilizado de uso	—	—	49
Baixas no diferido	—	—	39
Redução em investimentos	—	—	6.105
<b>(=) Caixa líquido proveniente das/(usado nas) atividades de investimento</b>	<b>(5)</b>	<b>(5)</b>	<b>(816)</b>
<b>Atividades de financiamento:</b>			
(Redução)/aumento de capital	22.581	22.581	(6.061)
<b>(=) Caixa líquido (usado nas)/proveniente das atividades de financiamento</b>	<b>40.776</b>	<b>36.787</b>	<b>(33.268)</b>
<b>Redução/aumento de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>57.763</b>	<b>61.752</b>	<b>95.020</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre/exercícios</b>	<b>57.763</b>	<b>61.752</b>	<b>95.020</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre/exercícios</b>	<b>98.539</b>	<b>98.539</b>	<b>61.752</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

**DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**  
Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 e semestre findo em 31 de dezembro de 2017 (Em milhares de Reais)

	Reserva					Ajuste de avaliação patrimonial	Lucros/Prejuízos acumulados	Total
	Capital social	Legal	Lucros	Capital	Reavaliação			
<b>Saldo no início do exercício de 2016</b>	<b>561.596</b>	—	—	221	180	(1)	(463.324)	<b>98.672</b>
Redução de capital social	(6.061)	—	—	—	—	—	—	—
Ajustes de avaliação patrimonial	—	—	—	—	—	(12)	(35.124)	(35.124)
Prejuízo líquido do exercício	—	—	—	—	—	—	—	—
<b>Destinações do lucro:</b>								
Plano de pagamento baseado em ações	—	—	—	(221)	—	—	(221)	—
Variáveis patrimoniais	—	—	—	—	(180)	—	332	152
Reserva Legal	—	—	—	—	—	—	—	—
Reserva de lucro	—	—	—	—	—	—	—	—
<b>Saldo no fim do exercício de 2016</b>	<b>555.535</b>	—	—	—	—	(13)	(498.116)	<b>57.406</b>
<b>Saldo no início do exercício de 2017</b>	<b>555.535</b>	—	—	—	—	(13)	(498.116)	<b>57.406</b>
Redução de capital social	(498.116)	—	—	—	—	—	498.116	—
Aumento de capital social	22.581	—	—	—	—	—	—	22.581
Ajustes de avaliação patrimonial	—	—	—	—	—	(29)	—	(29)
Lucro líquido do exercício	—	—	—	—	—	—	10.552	10.552
<b>Destinações do lucro:</b>								
Reserva legal	—	528	—	—	—	—	(528)	—
Reserva de lucro	—	—	10.024	—	—	—	(10.024)	—
<b>Saldo no fim do exercício de 2017</b>	<b>80.000</b>	<b>528</b>	<b>10.024</b>	—	—	(42)	—	<b>90.510</b>
<b>Saldo no início do 2º semestre de 2017</b>	<b>555.535</b>	—	—	—	—	(18)	(501.533)	<b>53.984</b>
Redução de capital social	(498.116)	—	—	—	—	—	498.116	—
Aumento de capital social	22.581	—	—	—	—	—	—	22.581
Ajustes de avaliação patrimonial	—	—	—	—	—	(24)	—	(24)
Lucro líquido do semestre	—	—	—	—	—	—	13.969	13.969
<b>Destinações do lucro:</b>								
Reserva legal	—	528	—	—	—	—	(528)	—
Reserva de lucro	—	—	10.024	—	—	—	(10.024)	—
<b>Saldo no fim do exercício de 2017</b>	<b>80.000</b>	<b>528</b>	<b>10.024</b>	—	—	(42)	—	<b>90.510</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

**1. CONTEXTO OPERACIONAL**

O Omni Banco S.A. (anterior denominação social Banco Pecúnia S.A.) ("Banco"), é uma instituição financeira de capital fechado, organizado sob a forma de banco múltiplo e está autorizado a operar com as carteiras comercial e de crédito, financiamento e investimento. Em 03 de maio de 2017 o Banco Central por meio do Ofício 8.008/2017, aprovou a transferência do controle acionário do Banco Pecúnia S.A. para a Omni S.A., Crédito, Financiamento e Investimentos. A operação foi devidamente concluída em 31 de maio de 2017. Em AGE realizada em 07 de dezembro de 2017 foi deliberada a alteração da razão social da Companhia para Omni Banco S.A., tal deliberação foi aprovada pelo Banco Central do Brasil em 16 de janeiro de 2018 e registrada na Junta Comercial do Estado de São Paulo em 14 de fevereiro de 2018.

**2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base na Legislação Societária e nas práticas contábeis adotadas no Brasil pelas instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e apresentadas de acordo com o requerido pelo Banco Central do Brasil para fins de demonstrações financeiras. Estas demonstrações financeiras foram aprovadas pela Administração em 28 de fevereiro de 2018. As demonstrações financeiras da Instituição foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, observando as diretrizes contábeis emanadas pela Lei nº 6.404/76, alterações introduzidas pela Lei nº 11.639/07 em consonância com as diretrizes estabelecidas pelo BACEN, CMN, consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF e os novos pronunciamentos, orientações e as interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC aprovados pelo BACEN (CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos, CPC 03 - Demonstração dos Fluxos de Caixa, CPC 05 - Divulgação sobre Partes Relacionadas, CPC 10 - Pagamento Baseado em Ações, CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro, CPC 24 - Evento Subsequente, CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes e CPC 33 - Benefícios a Empregados.)

**3. DESCRIÇÃO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

**a. Apuração do resultado:** O resultado é apurado em conformidade com o regime de competência. **b. Caixa e equivalentes de caixa:** São representados por disponibilidades em moeda nacional, aplicações no mercado aberto e aplicações em depósitos em prazo de curto prazo que são utilizados para gerenciamento de seu compromisso de curto prazo, de alta liquidez, que são prontamente convertíveis em montante conhecido de caixa e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. **c. Estimativas contábeis:** As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil que requerem que a Administração use o julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem o valor residual do ativo imobilizado, da provisão para créditos de liquidação duvidosa, da provisão para contingências e a valorização de instrumentos financeiros, inclusive os derivativos e créditos tributários. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Administração do Banco revisa as estimativas e premissas a cada data de elaboração das demonstrações financeiras. **d. Ativo circulante e realizável a longo prazo: Aplicações interfinanceiras de liquidez:** São registradas pelo valor de aplicação ou aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço. **Títulos e valores mobiliários:** A carteira de títulos e valores mobiliários está demonstrada pelos seguintes critérios de registro e avaliação contábil. **(i) Títulos para negociação:** Adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, sendo que os rendimentos auferidos são o valor de mercado são reconhecidos em contrapartida ao resultado do período. Independentemente do prazo de vencimento, os títulos para negociação são classificados no ativo circulante. **(ii) Títulos mantidos até o vencimento:** Adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento, são avaliados pelos custos de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período. **(iii) Títulos disponíveis para venda:** Que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento e são registrados pelo custo de aquisição com rendimentos apropriados a resultado e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários. **Instrumentos financeiros derivativos:** A avaliação é efetuada com base no valor de mercado e desvalorizações decorrentes são registradas no resultado do período. Entretanto, nos casos em que os instrumentos financeiros derivativos forem destinados a "hedge", com prazos e taxas iguais ao da operação objeto de "hedge", são contabilizados pelo valor de curva dos contratos, com as valorizações e desvalorizações reconhecidas diretamente no resultado conforme Circular nº 3.150/02 do BACEN. Diferencial a receber ou a pagar contabilizado em conta de ativo ou passivo, respectivamente, apropriado como receita ou despesa "pro rata" dia a dia até a data do balanço. A avaliação das operações de Futuro é efetuada com base no valor de mercado e seu ajuste é registrado no resultado do período. **Operações de crédito e provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa:** As operações de crédito são classificadas de acordo com os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do CMN, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo AA (risco mínimo) e H (perda). As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente serão reconhecidas como receita, quando efetivamente recebidas. A administração também efetua o julgamento quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores. As operações classificadas como nível H, permanecem nessa classificação por no máximo 6 meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por pelo menos cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando em balanços patrimoniais. As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações de operações de crédito que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação são classificadas como H e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita, quando efetivamente recebidas. A provisão para créditos de liquidação duvidosa, considerada suficiente pela administração, atende ao requisito mínimo estabelecido pela Resolução anteriormente referida. **Outros valores e bens:** • **Despesas antecipadas:** As despesas com comissões de intermediação de operações de crédito de médio e longo prazo são constituídas com base nas disposições constantes na Resolução nº 5.059 de 31 de Dezembro de 2002, no caso de liquidação antecipada, baixa para prejuízo ou cessão sem retenção substancial de risco das operações de crédito que originaram as comissões, o montante da despesa antecipada relacionada a essas operações é reconhecida integralmente no resultado. • **Bens não de uso:** Correspondentes a bens móveis disponíveis para a venda, recebidos em dação de pagamento em razão de créditos não recebidos. São ajustados a valor de mercado através de constituição de provisão de acordo com as normas vigentes. **f. Permanente: Investimentos:** Os investimentos em empresas controladas estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial. **Imobilizado:** Registrado pelo custo de aquisição ou formação e depreciado pelo método linear, utilizando-se as taxas anuais que contemplam a vida útil econômica dos bens, sendo: 10% para móveis, utensílios, instalações e sistemas de segurança, 20% para sistema de processamento de dados e veículos. **g. Redução do valor recuperável de ativos não financeiros (impairment):** É reconhecida uma perda se o valor de contabilização de um ativo excede seu valor recuperável. As perdas por imparidade são reconhecidas no resultado do período. **h. Passivo circulante e exigível a longo prazo: Depósitos e captações no mercado aberto:** São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base "pro rata" dia. **Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo:** São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações de taxa anuais que contemplam a vida útil econômica dos bens, sendo: 10% para móveis, utensílios, instalações e sistemas de segurança, 20% para sistema de processamento de dados e veículos. **i. Passivos contingentes e obrigações legais:** Os passivos contingentes e obrigações legais são



Soluções Financeiras

continuação

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Omni Banco S.A.

(anterior denominação social Banco Pecúnia S.A.)

CNPJ nº 60.850.229/0001-47

(Em milhares de Reais)

16. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Os encargos com imposto de renda e contribuição social estão assim demonstrados:

Table with columns for 2017 and 2016, and sub-columns for IRPJ and CSLL. Rows include Resultado antes do imposto, deduzido do JCP, Adições, Excluídos, Base de cálculo, and Total de imposto de renda e contribuição social.

b) Composição do imposto de renda e da contribuição social diferidos:

Table with columns for 2017 and 2016, and sub-columns for IRPJ and CSLL. Rows include Prejuízo Fiscal/Base Negativa de CSLL, Adições temporárias, Total das diferenças temporárias, and Total do crédito tributário.

(\* Em 31 de dezembro de 2017, os benefícios do imposto de renda (25%) e da contribuição social (20%) acumulados, seriam respectivamente R\$ 109.233 (R\$ 112.093 em 2016) e R\$ 87.386 (R\$ 89.674 em 2016), caso as perspectivas para sua recuperação fossem factíveis, de acordo com as regras estabelecidas na Resolução nº 3.059 do BACEN. (\*\* Inclui contratos de financiamento de veículos, baixados para prejuízo, que ainda não cumpriram o prazo de dedutibilidade previsto na Lei 9.430. Em 21 de maio de 2015, foi publicada a Medida Provisória nº 675 (MP 675/15), convertida na Lei 13.169 em 06 de outubro de 2015, que elevou a alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL dos setores financeiro e segurador de 15% para 20% do lucro tributável, a partir de 1º de setembro de 2015, até o ano de 2018.

A DIRETORIA

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores do Omni Banco S/A (anterior denominação social Banco Pecúnia S.A.) - São Paulo - SP - Opinião: Examinamos as demonstrações financeiras do Omni Banco S/A (anterior denominação social Banco Pecúnia S.A.), (Banco), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Base para opinião: Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação ao Banco, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. Outros assuntos: Valores correspondentes - Auditoria das demonstrações financeiras de períodos anteriores. O balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e respectivas notas explicativas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2016 foram anteriormente auditados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado em 17 de fevereiro de 2017, sem modificação. Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor: A administração do Omni Banco S/A (anterior denominação social Banco Pecúnia S.A.) é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e,

17. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) As transações com partes relacionadas estão assim resumidas:

Table with columns for 2017 and sub-columns for Agility Gestão e Cobrança Ltda., Omni Informática Ltda., Omni Companhia Seguradora, Multibens Companhia de Seguros, Omni Arrendamento Mercantil, and Omni Crédito, Financiamento e Investimento. Rows include Ativo, Recursos de aplicações interfinanceiras, Outros créditos, Passivo, Recursos de aplicações interfinanceiras, Depósito a prazo, Outras obrigações, Receitas, Rendas Depósitos Interfinanceiros, Despesas, Despesas administrativas, and Despesas de Tarifa Bancária.

b) Remuneração do pessoal-chave da Administração: O Omni Banco S.A. (anterior denominação social Banco Pecúnia S.A.) faz parte do Conglomerado Econômico Financeiro da Omni S.A., Crédito, Financiamento e Investimento. A estrutura administrativa do Banco é compartilhada, sendo os Administradores da Omni S.A., Crédito, Financiamento e Investimento S.A. comuns ao Conglomerado e apenas parte de suas atividades são dedicadas à administração do Banco. Não houve remuneração aos administradores proporcionalmente à data de aquisição até o fechamento das Demonstrações Financeiras. c) Saldos com partes relacionadas: Os saldos com partes relacionadas (acionistas, familiares, diretores e sociedades ligadas aos acionistas ou familiares), relativos à captação de recursos constantes nas rubricas de depósitos a prazo totalizam R\$ 9.470, e são remunerados a uma taxa que varia entre 100% a 136% do CDI, de acordo com o prazo da aplicação. d) O Omni Banco S.A. (anterior denominação social Banco Pecúnia S.A.) efetua o ressarcimento à Omni Crédito e Investimento S.A. referente à estrutura administrativa compartilhada. No exercício de 2017 o montante de despesa a título de ressarcimento é de R\$ 133.

I - Participação acionária: A participação acionária no Banco, em 31 de dezembro de 2017, estava assim representada:

Table with columns for 2017 and Percentual de Participação Acionária %. Rows include Ações ordinárias, Omni Crédito e Investimento S.A., and Total.

18. OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

Table with columns for 2º Semestre 2017 and 2016. Rows include Despesas de água, energia e gás; Despesas de alugueis; Despesas de comunicações; Despesas de manutenção e conservação de bens; Despesas de material; Despesas de processamento de dados; Despesas de publicações; Despesas de seguros; Despesas com serviços do sistema financeiro.

2º Semestre 2017

Table with columns for 2017 and 2016. Rows include Despesas de serviços de terceiros; Despesas de serviços técnicos especializados; Despesas de serviços de cobrança; Despesas de serviços de consultoria/assessoria; Despesas de serviços de assessoria e consultoria - SG; Despesas com honorários advocatícios; Despesas de transporte; Despesas de viagem no país; Despesas de depreciação e amortização; Despesas de estrutura compartilhada; Outras despesas administrativas; Total.

19. OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

Table with columns for 2º Semestre 2017, 2017, and 2016. Rows include Recuperação de encargos e despesas; Variações monetárias; Reversão de provisão com processos trabalhistas; Reversão de provisão com processos cíveis; Reversão de provisão com processos fiscais; Reversão de despesa com intermediação financeira em cessão de crédito; Rendas de comissão sobre vendas de seguros; Outras receitas; Total.

20. OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

Table with columns for 2º Semestre 2017, 2017, and 2016. Rows include Descontos concedidos; Despesas com juros e multas; Despesas com fraudes; Despesas com provisões com processos trabalhistas; Despesas com provisões com processos cíveis; Despesas com provisões com processos fiscais e previdenciários; Despesa com provisão para perdas; Indenizações cíveis; Outras despesas; Total.

21. OUTRAS INFORMAÇÕES

a) Estrutura de Gerenciamento de Risco Operacional, Mercado e Crédito: O Conglomerado Econômico Financeiro da Omni, atendendo às disposições da Resolução do Conselho Monetário Nacional nºs 3.380/06, 3.464/07 e 3.721/09 e suas alterações, possui estrutura de Gerenciamento de Riscos Operacional, Mercado e Crédito, respectivamente, segregada das áreas de negócio e auditoria interna, bem como estão capacitadas a identificar, avaliar, monitorar, controlar e mitigar seus riscos, inclusive aqueles decorrentes de serviços terceirizados. Todas as estruturas de Gerenciamento de Riscos são direcionadas para avaliação dos riscos de todas as linhas de negócio do seu Conglomerado Econômico Financeiro, bem como todos os produtos oferecidos, pautadas em políticas e procedimentos documentados. Para o cálculo da parcela do Patrimônio de Referência Exigido (PRE) referente ao Risco Operacional, a Omni adotou a Abordagem do Indicador Básico, conforme disposições do Artigo 5º da Circular nº 3.383, de 30 de abril de 2008, publicada pelo Banco Central do Brasil, sendo que o Conglomerado possui estrutura de capital suficientemente robusto para comportar sem maiores dificuldades a incorporação desta metodologia. Em 31 de dezembro de 2017 o Conglomerado Econômico Financeiro da Omni apresentou Índice de Basileia de 14,48% (15,09% em 2016). b) Evento subsequente: A administração da Instituição declara que não tem conhecimento nenhum evento subsequente que tenham efeitos relevantes nas informações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

William Gouveia Lima - Contador - CRC 1SP273890/0-0